

FOLHA DE LONDRINA 29 de junho de 1991

O JORNAL DO PARANÁ

CADERNOOIS

FOLHA DE LONDRINA

SABADO, 29 DE JUNHO

BRUXAS INVADEM CURITIBA

A Caravana dos Magos, um grupo de oito místicos do Rio de Janeiro, desembarcou em Curitiba com seus insensos, pedras, cartas e outros instrumentos, instalando uma espécie de mini-shopping esotérico na cidade



Foto: Anselmi Moraes

A Caravana dos Magos: o tarô é a síntese, mas o grupo ataca em todas as áreas no campo esotérico, levando seu conhecimento a várias cidades



CRISTAIS, MOEDAS, PIRÂMIDES...

Nei Naif, que trabalha com cristais, contabiliza 99% da clientela à procura de respostas, esquecendo-se que elas estão dentro de si próprias. Os cristais têm o dom de atuar no lado psíquico do ser humano, acalmam as energias do corpo. Embora sejam vistos como novidades nos dias de hoje, foram amplamente usados até o século 18. Aos poucos, com a entrada da medicina alopática, foram perdendo espaço como também as ervas, reabilitadas muito recentemente.

Naif mexe com cristais desde menino. A iniciação começou com a avó — morava com ela — que por sua vez herdou os conhecimentos da bisavó dele. Há 4 anos e meio estuda tarô, depois de tentar a astrologia. Não se interessou por ela. O rapaz também é da opinião que a espiritualidade está em baixa. Ou melhor, "distorcida". Assim como o amor, confundido com a paixão ou simples entusiasmo.

"Sou uma pessoa espiritualizada, o que é diferente de espiritista", define Nei. O espírito deve estar em harmonia com a matéria, mantendo um equilíbrio perfeito. "Tenho comunhão comigo, com meus

Deus interior", resume. Estes elementos são necessários para sua vivência esotérica, porque não é a literatura que forma um místico. A profundidade é a base. No caso de tarô, por exemplo, os livros explicam apenas o que a carta significa, mas não colocam o dia-a-dia, as questões individuais. "Cada pergunta, cada cliente exigem métodos diferentes", comenta.

"Sou mais pé no chão, vejo este trabalho como ciência", fala Naif. Caso contrário o estudioso sai da realidade e isto não é bom. Em sua visão realista o especialista em cristais acredita que o modismo reinante não prejudica o espiritualismo, "mas dá vez ao charlatanismo". Também com um olhar científico sua colega Denise Rocha dos Santos, formada em Matemática e pós-graduada nesta cadeira, além de formada como Analista de Sistemas, vê o tarô ligado à matemática. "A vida toda trabalhei com matemática e quando joga tarô existe a mesma dedução que tinha nas operações com os números", explica. A cigana Juraci Magrácio Veloendas traz consigo heranças de seu povo, mesmo tendo pai inteiramente

cético. Cigana é sua mãe, mas como se casou com um homem sem nenhuma influência mística vive ao longe do esoterismo. Leitora de mãos e cartas e quiromante define-as: "As cartas são a vida, minuciosas naquilo que agora acontece ou acontecerá. As mãos são mais abrangentes. Nelas se vêem os conflitos, a alma da pessoa".